

RESUMO EXPANDIDO - PRÁTICA ASSISTENCIAL E TRANSFORMAÇÃO
SOCIAL

**AUSÊNCIA DE PRÉ-NATAL , EXAMES DE TESTAGEM RÁPIDA E A
VIVÊNCIA DO PARTO EM GESTANTES EM SITUAÇÃO DE RUA: RELATO
DE EXPERIÊNCIA.**

Rayane Lopes Rocha (rayanelopesrocha1406@gmail.com)

Isabelle Bianca Silva Barlete (isabelle.barlete@famaz.edu.br)

Rayane Lopes Rocha¹; Isabelle Bianca Silva Barlete²;

¹Acadêmicas de Enfermagem, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia
(UNIFAMAZ)

²Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Centro Universitário Metropolitano da
Amazônia

(UNIFAMAZ)

rayanelopesrocha1406@gmail.com

INTRODUÇÃO: A assistência pré-natal constitui um dos pilares fundamentais para a promoção da saúde materno-infantil, possibilitando a identificação precoce de agravos, realização de exames essenciais e intervenções oportunas. Entretanto, gestantes em situação de rua enfrentam múltiplas vulnerabilidades que dificultam o acesso aos serviços de saúde, resultando frequentemente na ausência de acompanhamento pré-natal e de testagens

rápidas para infecções como HIV, sífilis e hepatites. Esse cenário impacta diretamente na vivência do parto, aumentando riscos para mãe e recém-nascido. Entretanto, apesar dos avanços das políticas públicas voltadas à saúde da mulher, ainda existem grupos populacionais que enfrentam inúmeras barreiras no acesso aos serviços de saúde, destacando-se a população em situação de rua. As gestantes inseridas nesse contexto vivenciam condições marcadas por extrema vulnerabilidade social, insegurança alimentar, ausência de moradia fixa, dificuldades de higiene, rompimento de vínculos familiares, violência, uso abusivo de substâncias psicoativas e exclusão social. Esses fatores interferem diretamente na adesão ao acompanhamento pré-natal e na continuidade dos cuidados em saúde, contribuindo para o aumento de riscos obstétricos e neonatais.

OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada durante prática supervisionada em uma maternidade pública no distrito de Icoaraci, município de Belém - PA, evidenciando os desafios e implicações da ausência de pré-natal e de exames de testagem rápida em gestantes em situação de rua.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmica de enfermagem durante estágio supervisionado em uma maternidade de referência no Distrito de Icoaraci, Belém-PA. A experiência ocorreu durante as atividades práticas no setor obstétrico, envolvendo a observação e participação na assistência prestada a uma gestante em situação de rua admitida na unidade em trabalho de parto. Durante o acolhimento inicial, observou-se que a paciente chegou desacompanhada, em trabalho de parto ativo, apresentando sinais de vulnerabilidade social e emocional. A gestante não possuía documentos pessoais, cartão da gestante ou qualquer registro de acompanhamento pré-natal. Relatava não ter realizado consultas durante toda a gestação e desconhecia informações importantes relacionadas ao período gestacional, como idade gestacional exata, data da última menstruação e possíveis intercorrências clínicas anteriores. Além disso, informou não ter realizado exames laboratoriais ou testagens rápidas para infecções sexualmente transmissíveis durante a gravidez. Diante da ausência de informações clínicas essenciais, a equipe multiprofissional precisou adotar medidas imediatas para garantir assistência segura à mãe e ao recém-nascido. Foram realizados exames laboratoriais e testagens rápidas para HIV, sífilis e hepatites virais ainda no momento da admissão hospitalar, além de avaliação obstétrica completa e monitorização contínua das condições materno-fetais. A necessidade de intervenções rápidas evidenciou a complexidade da assistência diante da inexistência de acompanhamento prévio. Durante a

assistência, percebeu-se dificuldade na comunicação e estabelecimento de vínculo com a paciente, que demonstrava medo, insegurança e resistência em alguns momentos do atendimento. Observou-se também fragilidade emocional associada ao contexto de exclusão social e ausência de rede de apoio familiar. A paciente relatou histórico de permanência nas ruas, alimentação irregular e dificuldades frequentes de acesso aos serviços de saúde, fatores que contribuíram para a não realização do pré-natal. Além da assistência obstétrica, houve necessidade de acionamento do serviço social e da equipe multiprofissional para avaliação das condições sociais da paciente e planejamento da continuidade do cuidado após o parto. A situação evidenciou a importância da articulação entre os serviços de saúde e a rede de apoio social para garantir assistência integral às gestantes em situação de vulnerabilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que a ausência de pré-natal e de exames de testagem rápida em gestantes em situação de rua representa um importante desafio para os serviços de saúde, comprometendo a qualidade da assistência obstétrica e aumentando os riscos maternos e neonatais. A inexistência do acompanhamento gestacional dificulta a identificação precoce de agravos, limita a adoção de medidas preventivas e exige intervenções imediatas durante o trabalho de parto, tornando a assistência mais complexa e delicada. As vulnerabilidades sociais vivenciadas por essas mulheres, como insegurança alimentar, ausência de moradia fixa, uso de substâncias psicoativas, fragilidade de vínculos familiares e exclusão social, interferem diretamente no acesso aos serviços de saúde e na continuidade do cuidado. Dessa forma, evidencia-se a necessidade de fortalecimento das políticas públicas voltadas à população em situação de rua, com estratégias que promovam inclusão, acessibilidade e cuidado integral. Além disso, destaca-se a importância da atuação humanizada da equipe multiprofissional, especialmente da enfermagem, no acolhimento dessas gestantes. A escuta qualificada, o cuidado livre de julgamentos e a construção de vínculo são fundamentais para garantir assistência digna, segura e baseada nos princípios da equidade e integralidade do cuidado.

CONTRIBUIÇÕES E/OU IMPLICAÇÕES PARA CURSO: A experiência vivenciada durante o estágio supervisionado proporcionou importante aprendizado acadêmico e profissional, permitindo ampliar a compreensão acerca das desigualdades sociais que influenciam diretamente o processo saúde-doença. O contato com gestantes em situação de rua possibilitou

desenvolver um olhar mais crítico, humanizado e sensível frente às vulnerabilidades presentes na assistência obstétrica.

A vivência também contribuiu para o fortalecimento do conhecimento técnico-científico relacionado ao pré-natal, às testagens rápidas, à prevenção da transmissão vertical e à assistência ao trabalho de parto em contextos de alta vulnerabilidade social. Além disso, reforçou a importância da atuação ética e acolhedora da enfermagem diante das necessidades biopsicossociais das pacientes.

Para o curso de enfermagem, o relato evidencia a relevância das práticas supervisionadas como ferramenta essencial para a formação de profissionais capacitados técnica e humanamente. A inserção dos acadêmicos em cenários reais de assistência favorece o desenvolvimento do pensamento crítico, da empatia e da capacidade de atuação frente às demandas complexas encontradas nos serviços de saúde pública.

Descritores: Pré-natal; População em situação de rua; Saúde materno-infantil.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 32).

COUTO, Joaquim Gabriel de Andrade et al. Saúde da população em situação de rua: reflexões a partir da determinação social da saúde. *Saúde e Sociedade*, São Paulo, v. 32, n. 2, e220531, 2023.

RIBEIRO, Ísis Oliveira et al. A saúde da população em situação de rua: um estudo transversal em município brasileiro de médio porte. *HU Revista*, Juiz de Fora, v. 49, p. 1-9, 2024.

SILVA, Sara Maria de Oliveira et al. A assistência pré-natal às gestantes em situação de rua: revisão integrativa. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, São Paulo, v. 6, n. 13, p. 274–286, 2023.

TRINDADE, Victória Maria Franca Dantas et al. Os desafios do acompanhamento do pré-natal às gestantes em situação de rua: uma revisão integrativa. Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT, Sergipe, v. 8, n. 3, p. 87–101, 2024.

Palavras-chave: pré-natal; população em situação de rua; saúde materno-infantil.